

JORNALISTA /

Outras entradas:
JORNAL

O jornalismo é uma das profissões mais antigas ainda exercida. Reza a lenda – que é como quem diz, os livros de história – que o Acta Diurna foi um dos primeiros jornais a existir, criado em 59 a.C por Júlio César, com o objetivo de informar a população sobre o que estava a acontecer no seu império (julgamentos, execuções, operações militares).

Como tantas outras profissões, também o jornalismo teve as suas fases. A primeira (1789 a 1830) remonta ao tempo em que era muito difícil distinguir factos de opiniões, com o jornalismo a ser usado para propaganda política.

Na segunda fase (1830 a 1900), os jornais tornaram-se, paulatinamente, mais objetivos e, por sua vez, mais profissionais. A terceira fase (1900 a 1960) é retratada pela padronização dos noticiários e pela divisão dos jornalistas por editoriais.

Por fim, a quarta fase do jornalismo (1960 até aos dias de hoje) é marcada por uma profunda crise da imprensa, por um esforço dos meios noticiosos para usar a tecnologia para se reinventarem, mas também pela nuvem discursiva que paira sobre o jornalismo, pregando-o como uma profissão condenada.

O jornalista tem uma inegável responsabilidade social pelo seu dever de informar, comprometendo-se com a verdade dos factos.

"O quê? Quem? Onde? Quando? Porquê? Como?" são as perguntas que residem na sua cabeça e que, com a dose de curiosidade que lhe é característica, o movem em busca da notícia, a sua matéria-prima.

Por vezes, essa busca leva-o ao fim do mundo, a lugares que, por se viver a história em tempo real, não escapam ao perigo. Mas o dever de informar sobrepõe-se ao medo de não regressar.

É de salientar que, desde sempre, os jornalistas contribuíram para revolucionar a sociedade ao denunciar esquemas ocultos, esquemas de fraude, crimes, no fundo por destaparem a verdade pondo, muitas vezes, a sua própria vida em cheque.

O jornalismo não é uma profissão das nove às cinco. É-se jornalista 24h por dia, estando pronto a exercitar a arte de fazer perguntas. Porque – reza a lenda – essas perguntas, quando colocadas na hora certa, têm o poder de mudar o mundo.

A SÉRIE: THE NEWSROOM (HBO)

Além do super-homem, no universo das séries televisivas a profissão não é muito representada. Talvez seja por isso que a série Newsroom se fez notar. A história é sobre Will McAvoy, um conhecido pivô de televisão, que é obrigado a assinar um contrato que permite que o despeçam ao fim de cada semana, caso os resultados da audiência não agradem à produtora. A série retrata a constante luta provocada pelos interesses económicos: a escolha entre a rapidez ou a precisão jornalística.

